

**PREVIDÊNCIA**  
Pessoas com  
depressão podem  
ter direito ao BPC  
(LOAS) se  
apresentarem laudo  
médico  
PÁGINA 8



## Fogo e ventania causam danos em MOC

Um incêndio iniciado no fim de semana atingiu as comunidades do Planalto Rural e Lagoinha, em Montes Claros, destruindo plantações, equipamentos e obrigando famílias a deixarem suas casas. Morado-

res relataram perdas materiais, como tratores e lavouras de tomate, além da dificuldade em lidar com a fumaça e os resíduos queimados, que afetam a saúde e o meio ambiente. **PÁGINA 4**

ARQUIVO PESSOAL



Segundo o Corpo de Bombeiros, o fogo devastou cerca de 348 hectares antes de ser controlado

## Gastronomia e solidariedade

Em setembro, MOC realiza a 6ª edição do Prato Solidário, promovido pela Fundação Sara, que apoia crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer. Dezoito restaurantes da cidade participam da campanha, destinando 15% do valor de pratos. **PÁGINA 3**

## Histórico escolar digital

A Secretaria de Estado de Educação de Minas liberou a emissão do histórico escolar pelo Sistema Mineiro de Administração Escolar para todas as escolas estaduais. A novidade agiliza processos, padroniza o documento e integra automaticamente os dados. **PÁGINA 9**

## Concerto Primavera

A Orquestra Sinfônica de Montes Claros apresenta, nesta quinta-feira (25), o Concerto Primavera, sob a regência de Maria Lúcia Avelar, no Centro Cultural. O repertório inclui obras de Strauss Jr., Tchaikovsky, Rimsky-Korsakov, Beethoven e Bizet. **PÁGINA 5**

DIVULGAÇÃO



Os convites para as sessões já foram distribuídos

## Drones na agricultura

O uso de drones na agricultura tem transformado o manejo de lavouras, permitindo pulverização aérea precisa, mapeamento de áreas e planejamento eficiente. Até setembro, mais de 500 produtores participaram de cursos do Sistema Faemg Senar. **PÁGINA 6**

FAEMG SENAR



Tecnologia contribui para a sustentabilidade

## Opinião

# O reconhecimento da Palestina como Estado: significado e implicações para a ordem mundial

Leo Braga\*

No último domingo, 21 de setembro, Reino Unido, Canadá e Austrália reconheceram a Palestina como Estado e, no dia 22 de setembro, a França também o fez – algo já feito por mais de 140 países, desde 1988 até os dias de hoje. O que isso significa? Como avaliar as implicações desse ato de reconhecimento à luz do cenário internacional contemporâneo, seja pela guerra entre Israel e Hamas, seja pela posição dos EUA no mundo, seja pelos limites enfrentados pela ONU?

O governo britânico havia se posicionado que reconheceria Palestina como Estado caso Israel não favorecesse negociações de paz e não cessasse a ação militar na Faixa de Gaza dadas as violações de direitos humanos como, por exemplo, a dificuldade de manutenção de ajuda humanitária na região.

O governo britânico considera que sua decisão não se refere ao Hamas, que continua sendo considerado como grupo terrorista e que deve liberar os reféns israelenses. Contudo, há de se analisar a ação do reconhecimento da Palestina como Estado a partir de suas implicações e não somente as suas causas.

Em que pese um aspecto das causas vinculadas ao governo britânico para o reconhecimento do Estado palestino – sua inevitável mea culpa dado o antigo Mandato Britânico da Palestina – há outro a saber: a pressão sobre o governo de Israel para negociações de paz e fim da guerra atual no oriente Médio diante dos horrores produzidos contra a população civil na Faixa de Gaza.

Ainda sobre as causas, se a defesa da “solução de dois Estados” é causa importante, a oportunidade britânica de assim proclamá-la – e reconhecer o Estado palestino – poderia ter sido garantida há bastante tempo e não apenas agora, uma vez que os demais países vêm reconhecendo a Palestina como Estado desde 1988 (Brasil o fez em 2011).

A oportunidade britânica de reconhecimento do Estado palestino parece muito feliz, apesar, talvez, um tanto inócua: e daí reconhecer o Estado Palestino? Moralmente, constitui ato de (eventual) “re-

paração histórica”. Politicamente, o reconhecimento britânico do Estado palestino defende a necessária proteção de direitos humanos e serve como pressão a Israel, o que provoca aumento do seu isolamento político.

Ainda, em termos políticos, a posição britânica projeta, igualmente, pressão sobre os EUA na defesa da solução dos dois Estados, sem que caiba ao Reino Unido definição da questão. Vale lembrar que o reconhecimento de um novo Estado como componente das Nações Unidas depende do encaminhamento por parte do Conselho de Segurança da ONU à Assembleia Geral para votação.

Hoje, dos cinco Estados que são membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, China, Rússia, Reino Unido e França reconhecem Palestina como Estado, mas os EUA não reconhecem. Sem o voto afirmativo de nove países dos quinze do Conselho de Segurança, incluindo os cinco membros permanentes citados, não há reconhecimento na ONU do Estado Palestino. O reconhecimento passa a ser bilateral – país a país, como tem sido.

E sobre as implicações? Bem, Aqui as coisas complicam um pouco. Saímos da situação confortável de prestar apoio à causa palestina (e não ao Hamas) para a “solução dos dois Estados” e da ação necessária de reparação histórica britânica e chegamos nos efeitos ou mensagens que isso pode gerar.

As ações de reconhecimento do Estado palestino em função do exercício de pressão sobre Israel – em que pese a seriedade dos argumentos em defesa inquestionável de direitos humanos, especialmente, da população civil na Faixa de Gaza – correm risco de produzir efeito indesejado.

Assim, oportunizar que ações ilegítimas e ilegais (ataque terrorista do Hamas a Israel) respondidas por outras ações igualmente ilegítimas e ilegais, a partir de certo ponto (violação de direitos humanos na ofensiva israelense contra o Hamas) justifiquem, legitimem e legalizem ações inaceitáveis e que demandas justas sejam satisfeitas por procedimentos injustos.

PEXELS



A filosofia ocidental apresenta-nos esse debate do direito da guerra (jus ad bellum) e do direito na guerra (jus in bello) desde os pensadores medievais (Santo Agostinho e São Tomás de Aquino), passando pelos modernos (Hugo Grotius) e chegando aos contemporâneos (John Rawls). A chamada Teoria da Guerra Justa trabalha, então, com as causas justas e os meios justos de ir à guerra e de como proceder na guerra.

Mas, importa pensar nas implicações para a ordem internacional: o que se produz como normatividade, como legitimidade para as relações internacionais quando da validação dos atos injustos? Não se discute aqui o reconhecimento do Estado palestino enquanto tal, mas o momento e ao argumento de se fazê-lo, agora. Quase 75% dos países da ONU já reconhecem a Palestina como um Estado. Não se trata disso. Trata-se do momento e do que se pode trazer como implicação de prática internacional.

Em que caiba a percepção crítica e necessária da violação de direitos humanos que se passa na Faixa de Gaza, não é possível corrigir um erro gerando incentivos contra a ordem internacional. Novamente, se vários são os países que reconhecem o Estado Palestino desde 1988, fazê-lo agora pode constituir movimento um

tanto incauto porque pode confundir reação aos excessos israelenses (no direito na guerra e não do direito da guerra) e busca pela solução pacífica do conflito com validação daqueles excessos cometidos pelo Hamas, que vê sua causa sendo validada por ações que não deveriam ser igualmente validadas.

A posição que se apresenta moralmente confortável e politicamente correta do reconhecimento do Estado palestino deveria ser contraposta a outros recursos que a comunidade internacional pudesse vislumbrar para produzir conciliação e paz no conflito que se segue no Oriente Médio.

Por um lado, cria-se incongruência quando se atesta ser o Hamas grupo terrorista, mas se reconhece o Estado palestino. Por outro lado, cria-se outra incongruência quando se garante o direito à defesa por parte de Israel, mas não se consegue administrar suas medidas. No final, é menos sobre Israel e sobre Palestina. No final das contas, é sobre o que a comunidade internacional pode entender como causa justa, meios justos e produção de uma ordem internacional que congregue valores humanos.

\*Professor do Curso de Relações Internacionais da Faculdade Mackenzie Rio

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação  
da Indygraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Thiago Alfenas  
(31) 99185-6231 - 3253-2210  
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com  
o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Cidade

# Setembro Dourado: Prato Solidário para Fundação Sara

► A cada pedido do prato indicado, 15% do valor será revertido para a entidade montes-clarense

DIVULGAÇÃO/ OHASHI



Ohashi Sushi é um dos 12 participantes em Montes Claros do Prato Solidário em prol da Fundação Sara e a sugestão do chef para a campanha são os deliciosos temakis

**Leonardo Queiroz**  
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Durante todo o mês de setembro, Montes Claros respira solidariedade à mesa. Pelo sexto ano consecutivo, a Fundação Sara, referência no apoio a crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer, promove o Prato Solidário, ação que une gastronomia e responsabilidade social em benefício da instituição. Neste ano, 16 restaurantes da cidade aderiram à iniciativa, escolhendo um prato especial de seus cardápios para participar da campanha. A cada pedido do prato indicado, 15% do valor será revertido para a Fundação Sara, que presta assistência integral a pacientes e suas famílias.

A proposta é simples, mas transformadora: enquanto o cliente aprecia uma refeição sabo-

rosa, contribui para garantir melhores condições de tratamento e acolhimento às crianças atendidas. Para a Fundação, essa parceria representa não somente uma ajuda financeira, mas também uma forma de conscientizar a comunidade sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil.

O Setembro Dourado é o mês dedicado a essa causa. Assim como o Outubro Rosa alerta para o câncer de mama e o Novembro Azul reforça a prevenção do câncer de próstata, o Setembro Dourado tem como símbolo a fita dourada, que representa a preciosidade da infância e a necessidade de preservar vidas. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), quando diagnosticado precocemente e tratado em centros especializados, o câncer infantojuvenil pode alcançar taxas de cura superiores a 80%. No entanto, a doença ainda é a principal causa de morte

por enfermidades entre crianças e adolescentes de um a 19 anos no Brasil.

A superintendente executiva da Fundação Sara, Silvana Soares, ressalta a importância do engajamento da sociedade. “É muito gratificante ver o envolvimento da comunidade e do setor gastronômico em uma causa tão importante. Cada prato vendido representa um passo a mais na assistência e, principalmente, no cuidado com a saúde das crianças atendidas pela nossa instituição”, destaca.

“Nós do Restaurante Ohashi somos profundos admiradores do trabalho realizado pela Fundação Sara. Eles desempenham um papel fundamental em nossa sociedade, com muito carinho, zelo e humildade, e isso nos encanta! Acreditamos no poder da mobilização, se cada um fizer um pouquinho, podemos construir coisas grandiosas e nisto nós, empresários do ramo de ali-

mentação e todo setor do comércio, podemos contribuir muito mais para esta causa tão nobre”, explica Patrick Ferreira, presidente da Abrasel e sócio-proprietário do Ohashi Sushi.

Para a Fundação Sara, que ao longo de quase três décadas já auxiliou milhares de famílias, o Prato Solidário é mais uma forma de garantir a continuidade dos atendimentos. A instituição oferece apoio psicológico, nutricional, pedagógico e social às crianças em tratamento, além de acolhimento às famílias que muitas vezes precisam se deslocar para acompanhar o tratamento em centros especializados.

Restaurantes participantes  
Aura, Bar da Jan, Bar do Thom, Bottega, Casa Amaral, Churrascaria Prato Cheio, Degraus Pizzaria, Já Vai Li, Madalena, Mapa de Minas, Maturato, Octoo, Ohashi, Recanto Vila Verde, Terrario, Vila 61.



## Ameaça à jornalistas

Se você achar que você, ou alguém próximo, foi criticado ou acusado injustamente e sem fundamento, o caminho natural é procurar a justiça. Com este pensamento a Associação dos Profissionais da Imprensa Mineira (APIM), vai acompanhar de perto o desenrolar da representação feita pelo jornalista Maicon Tavares a Polícia Civil de ameaça de morte atribuída a parente de ex-prefeito de Missões que não aceitou divulgação de decisão do Ministério Público em relação ao cidadão. A ameaça é grave e ofende os princípios da liberdade de imprensa, do Estado Democrático de Direito e da segurança dos profissionais da comunicação. Estaremos acompanhando o desenrolar dos fatos e queremos uma resposta.

### Novela TCE-MG

A última informação levantada pela coluna é de que a novela envolvendo o desligamento do deputado estadual Alencar da Silveira (PDT) da Assembleia Legislativa de Minas, para assumir uma das vagas no TCE-MG para a qual foi eleito não tem prazo para divulgação do capítulo final. Ele tem evitado falar do assunto, mas já comentou nos corredores da Assembleia que somente deixará aquela casa após indicar as chamadas emendas impositivas. É fato de que ele não sairá antes de novembro, mas pode ser no início de dezembro, quando encerra o ano legislativo. Desta forma, o suplente de deputado estadual Carlos Pimenta (PDT) caminha para assumir uma cadeira no legislativo somente em janeiro.

### Caso Paulo Guedes

A coluna recebeu informação de que o deputado federal Paulo Guedes (PT) entrou com pedido de licença na Câmara Federal para cuidar da saúde. O parlamentar não estipulou o tempo em que permanecerá afastado. Ele foi diagnosticado com um tumor no intestino grosso. A última informação é de que a cirurgia para retirada do tumor foi realizada com sucesso na manhã desta segunda-feira.

### Manifestação Paulo Guedes

Sou de opinião que para que haja equilíbrio de força deve haver situação e oposição e que o cidadão é livre para escolher um destes caminhos. Entretanto, o fato de apoiar a direita ou esquerda não dá a você o direito de levar a questão para o campo do ódio e da indiferença. Da semana passada para cá, tive acesso a postagem comentando o diagnóstico de tumor no intestino grosso, cometido pelo deputado federal Paulo Guedes (PT). Algumas postagens beira o absurdo, com pessoas desejando até a morte do parlamentar e dizendo que merecia a doença. Além de nenhum de nós estarmos livres de doenças, o cidadão que tem

Deus no coração, ou no mínimo respeito ao próximo, jamais teria coragem de fazer tal postagem. Posso não concordar com o posicionamento político do parlamentar, mas o meu desejo é que alcance a cura e receba de nós orações.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

## Minas do Norte

# Dias de tensão

► Incêndio atinge comunidades rurais de MOC e deixa rastro de destruição

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Moradores da região do Planalto Rural e Lagoinha vivem, desde o último domingo (21), a intranquilidade de ver a comunidade atingida pelo fogo que teria começado nas proximidades do São Geraldo II, em Montes Claros, passando por Pradinho e Olhos D'água ainda no sábado (19) e avançado para o Planalto no domingo.

A comerciante Maria de Fátima Alves conta que o momento foi dramático. “Todo mundo se juntou para ajudar a conter o fogo, que passou de um lado para o outro pela estrada. Utilizamos balde de água, mangueiras e arrancamos os ramos perto das casas. Algumas pessoas tiveram que deixar a moradia porque o incêndio chegou bem perto”, relata.

Fátima declarou que um vizinho teve o trator incendiado e o primo perdeu grande parte da plantação de tomate e, mesmo com a umidade da plantação, o fogo caiu no meio e se espalhou. Segundo a moradora, o local tem cerca de 70 famílias e, em setembro de 2007, aconteceu algo semelhante. “Está fazendo 18 anos que vi uma situação parecida. Mas agora foi desesperador”, diz Fátima, que, dois dias depois do episódio, ainda guarda marcas psicológicas. “Alguns ainda estão na

ARQUIVO PESSOAL



Morador do Planalto teve máquina incendiada

casa de parentes. É uma situação complicada porque quem mora aqui depende do que produz ou vende para o sustento. E nós não estamos dormindo tranquilos”, afirmou. Na manhã desta terça-feira (23), ela e outros moradores aguardavam a chegada da Cemig para regularizar o fornecimento de energia, já que fios e instalações foram atingidos.

Para Leandro Fróes,

agente de saúde no Planalto Rural e residente em Pradinho, apesar de não ter havido prejuízo financeiro na sua área, o impacto no meio ambiente e na saúde das pessoas da região é inegável. “Com o mato, foram queimados pneus, plásticos e outros resíduos. Tem uma fumaça escura na região e o cheiro da fumaça está no ar. É uma preocupação, especialmente para quem

tem problemas respiratórios”, alerta Leandro.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, as chuvas da madrugada desta segunda-feira (23) “contribuíram de forma decisiva para a extinção do incêndio florestal que atingia a localidade do Planalto/Lagoinha. Um sobrevoo com drone realizado nesta manhã de terça-feira confirmou que não há mais focos ativos. Com o

apoio do Instituto Grande Sertão (IGS), foi possível delimitar a área atingida, estimada em 348 hectares”.

### VENTANIA

Se, por um lado, a chuva veio para auxiliar no combate aos incêndios, por outro, acompanhada de uma forte ventania, provocou também a queda de árvores. De acordo com a Defesa Civil de Montes

Claros, na área urbana foi constatada a queda de pelo menos seis árvores.

O meteorologista Rui-bran dos Reis avalia que o Norte de Minas estava com uma sequência de vários dias sem chuvas e com temperaturas elevadas, acima de 35 graus. Houve a chegada de uma frente fria ontem a Minas Gerais e o calor, combinado com aumento repentino da umidade, provoca os temporais no final da tarde e à noite. “Esse sistema meteorológico chamamos de pré-frontal. Antes da ocorrência dessas chuvas, ocorre essa ventania. O vento é gerado pela variação de temperatura e pressão atmosférica. Então, como as temperaturas estavam muito altas e vinha a massa de ar mais frio na retaguarda da frente fria, essa variação entre a temperatura de um lugar para o outro causou a ventania”, analisa Rui-bran, complementando que o fenômeno se estendeu a outras regiões do Estado e do país. “Nós tivemos ventania também no Triângulo Mineiro, na região central, no sul do estado, e até ontem à tarde, chegamos a ter também ventania na cidade de São Paulo, que causou prejuízos enormes”, destacou. O meteorologista informou que a ocorrência contrariou a previsão.

“Na verdade, ela chegaria hoje a Minas Gerais. Chegou ontem e já está atuando no Norte, Nordeste e Leste de Minas, com muita nebulosidade. Hoje, a frente fria está atuando, mas ontem é o que chamamos de uma onda pré-frontal”, esclareceu.



**NOVA**  
**104.9**  
**FM**  
#tonamelhor

**A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR**  
**SINTONIZE 104.9**  
**MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS**

## Variedades

# Centro Cultural

► Concerto de Primavera é destaque do mês de setembro em Montes Claros

ARQUIVO PESSOAL



O músico Wesley Sander Fagundes Macedo, o clarinetista da Orquestra Sinfônica Ananias José da Silva Neto e o contrabaixista e violonista Antonio Carlos Vitorino Jr.

### Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Sob a direção artística e regência de Maria Lúcia Avelar, a Orquestra Sinfônica de Montes Claros apresenta o Concerto Primavera, na próxima quinta-feira (25), em duas sessões: a primeira às 19h30 e a segunda às 21h, no Centro Cultural Hermes de Paula.

Sobre a escolha do repertório para este concerto e as inspirações por trás da seleção das peças, Maria Lúcia explica que a intenção é homenagear a estação e prestigiar grandes compositores eruditos que se inspiraram no tema, inserindo ao menos uma peça relacionada.

“Neste concerto, homenagearemos a primavera com a valsa Frühlingsstimmen (Vo-

zes da Primavera), do compositor Johann Strauss Jr. O restante do repertório está bastante diversificado. Interpretaremos obras de Tchaikovsky, Rimsky-Korsakov, Beethoven (com destaque para o 1º movimento da famosa 5ª Sinfonia) e Georges Bizet”, conta a maestrina.

### CLARINETE

Ananias José da Silva Neto é atualmente clarinetista e saxofonista da Banda de Música do 7º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais.

Sobre a sonoridade única do clarinete e como explora todas as suas possibilidades durante a apresentação, ele afirma que o trabalho é diário, envolvendo estudos de sonoridade, técnica e interpretação. “Outros pontos indispensáveis para a performance são: vida saudável, com atividade física e alimentação adequada; trabalho psicológico para concen-

tração; e a apreciação musical de diversos estilos para criar uma identidade musical”, revela.

Ao comentar sobre a peça de clarinete que interpretará no concerto, Ananias destaca seu caráter nacionalista, onde Rimsky-Korsakov incorpora elementos de canções tradicionais russas. “Vale ressaltar que essa peça foi originalmente escrita para clarinete solo e banda sinfônica, sendo o primeiro concerto composto para essa formação na história. O que mais me chama a atenção é o lirismo presente no segundo movimento, que permite ao músico explorar tanto a performance quanto a sonoridade do instrumento”, declara.

### TROMPA

A maestrina Maria Lúcia Avelar também destaca a participação do trompista Wesley Sander Fagundes Macedo, músico

de técnica extraordinária e grande maestria, que aceitou o convite para se apresentar no Concerto de Primavera.

“Ele aceitou meu convite, reconhecendo a importância de sua participação. Hoje em dia, é raro encontrarmos um trompista”, afirma Maria Lúcia.

Wesley iniciou sua trajetória musical aos nove anos, tocando na igreja, onde desenvolveu sua paixão pela música e pelo trompete. Posteriormente, ingressou no Conservatório Estadual de Música Lorenz Fernandez (CELFE), onde aprofundou seus estudos e conheceu a trompa, instrumento pelo qual se apaixonou.

Em 2002, participou da fundação da Orquestra Sinfônica de Montes Claros (OSMC), da qual faz parte até hoje, atuando como trompista e contribuindo para projetos de formação cultural e promoção da música clássica

na região. Também integrou a Banda da Polícia Militar em Montes Claros, atuando como trompista e solista.

“Atualmente, fui designado para atuar em outra região por conta da minha carreira militar, mas sempre que possível integro a Banda da Polícia Militar. Participei de concertos, cerimônias oficiais e apresentações comunitárias, buscando sempre aliar técnica, musicalidade e expressividade”, conta.

Além da performance, Wesley também se dedica à educação musical e à promoção da cultura, inspirando jovens e comunidades a se conectarem com a música como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social.

### CONTRABAIXISTA E VIOLONISTA

Antônio Carlos Vitorino Jr. é contrabaixista e violonista com formação técnica

ca pelo Celf. Atualmente, atua na Orquestra Sinfônica de Montes Claros como contrabaixista, função que exerce também na Igreja Batista Monte das Oliveiras na qual congrega. Participa também como músico violonista convidado do Projeto de Extensão de Música da Unimontes, a Camerata de Violões da Unimontes.

“Sobre a experiência de ver e ouvir uma Orquestra Sinfônica tocar, é única e inesquecível! Emoções afloram, nossa alma é alimentada e traz lembranças de tempos vividos maravilhosos graças às músicas executadas com qualidade e sentimento, o que a Orquestra Sinfônica de Montes Claros tem feito ao longo de tantos anos! Espero que cada um seja impactado, compelido a refletir sobre a beleza da vida e como somos abençoados pelo dom de produzir e ouvir música”, diz.



**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
Dr. Mario Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG  
hcmarioibeiro.com.br

## Agronegócio

# Ferramentas essenciais

► Drones transformam a agricultura regional e ampliam eficiência no campo

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

O uso de drones na agricultura revoluciona como os produtores rurais do Norte de Minas lidam com a pulverização aérea, o mapeamento de áreas e a gestão das lavouras. A busca por tecnologia e eficiência tem levado cada vez mais agricultores a investir em capacitação: até setembro deste ano, mais de 500 produtores participaram de cursos oferecidos pelo Sistema Faemg Senar, número 12% superior ao registrado em todo o ano de 2024.

As aeronaves se consolidaram como ferramentas essenciais, reduzindo custos e ampliando a sustentabilidade. O produtor Fabrício Viana, de Janaúria, que cultiva pimentas e tomates para exportação, relatou ganhos significativos. “O uso do drone fez diminuir mais de 50% do volume de aplicações e quantidade de produtos usados, preservando mais a nossa biota. Ele permite pulverizar no momento certo, quando o trator não teria condições de entrar no solo, evitando perdas de produtividade”.

Em Janaúba, o pecuarista Fernando Henrique Ribeiro Júnior, que possui mais de 200 animais, incorporou a tecnologia em diferentes etapas da produção. “O drone facilita a demarcação de terrenos, medições, georreferenciamento e até o planeja-

FAEMG SENAR



O instrutor do Senar Minas, Raphael Versiani, destacou que o uso de drones torna a aplicação mais precisa, reduz desperdícios, evita danos às plantas, preserva o solo e aumenta a sustentabilidade

mento para novos plantios. Na última terra que compramos, identifiquei a área real para investimento e planejei as divisões de cerca a partir do mapeamento aéreo”.

O instrutor do Senar Minas, Raphael Versiani, destacou que o uso de drones torna a aplicação mais precisa, reduz desperdícios, evita danos às plantas, preserva o solo e aumenta a sustentabilidade, resultando em manejo mais eficien-

te e produção mais rentável.

O engenheiro-agrônomo e produtor de banana Matheus Procópio de Souza, da Secretaria Municipal de Agricultura de Nova Porteirinha, reforça que a tecnologia tem impacto direto na sustentabilidade e no bolso do agricultor. “O drone contribui na otimização de caudas, ajuda a preservar o meio ambiente e reduzir custos. Por ser uma tecnologia nova, o curso de

drone oferecido pelo Senar capacita os produtores para fazer a aplicação correta, com mapeamentos precisos, volume adequado e regulação de pressão dos bicos. Isso vem somando e vai somar cada vez mais para quem está no campo”.

O piloto agrícola Lucas Maciel afirmou que o uso de drones na pulverização aérea tem crescido rapidamente, com maior confiança dos produtores na eficiência da tecnologia. Se-

gundo ele, além de aumentar a produtividade e reduzir amassamentos, os drones utilizam de 10 a 15 litros de calda por hectare, contra mais de 250 litros dos métodos convencionais, garantindo aplicação mais concentrada. “A tecnologia ainda reduz em até 90% o consumo de água, não emite combustíveis por ser elétrica e diminui os custos de manutenção em relação aos tratores”, afirmou.

Maciel ressaltou que ain-

da há falta de informação entre produtores sobre o uso correto de drones na pulverização, além de escassez de pilotos qualificados. “Não basta operar o equipamento, é preciso conhecimento técnico sobre preparo da calda, condições climáticas e ajustes de aplicação e todos os drones devem estar cadastrados no Ministério da Agricultura e operar dentro das normas do espaço aéreo”, concluiu.

**impar**  
Educação infantil e ensino fundamental  
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735



**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



# VESTIBULAR MEDICINA

**2026.1**

**19 | out**

**PROVA PRESENCIAL**

**INSCRIÇÕES**

**ABERTAS**

funorte.edu.br  
38 98826 9083

## E por falar em Previdência...



**João Paulo Vieira Xavier**  
vieiraxavieradvogados@gmail.com

# Depressão pode dar direito ao BPC/LOAS

Pessoas com depressão podem ter direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), desde que comprovem, por meio de laudo médico, que a condição gera uma deficiência de longo prazo e que a família vive em situação de vulnerabilidade social e baixa renda.

A depressão, assim como outros transtornos mentais, pode ser considerada deficiência quando causa limitações significativas que impedem a integração social e laboral do indivíduo. Por isso, quem se encontra nesta situação deve estar atento aos critérios para solicitar o benefício.

### Requisitos para o BPC/LOAS por depressão

Para obter o BPC/LOAS em função da depressão, é necessário atender a dois critérios principais:

**Deficiência de longo prazo:** A depressão precisa ser grave e persistente, impactando a capacidade de trabalho e a autonomia para a vida cotidiana. O laudo médico deve conter a Classificação Internacional de Doenças (CID) correspondente e detalhar as limitações causadas pela doença. Exemplos de CID são o F32.2 (episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos) e o F33.3 (transtorno depressivo recorrente com episódio atual grave).

**Vulnerabilidade social:** O beneficiário deve comprovar baixa renda, ou seja, não possuir meios para garantir sua própria manutenção ou

**Deficiência de longo prazo: A depressão precisa ser grave e persistente, impactando a capacidade de trabalho e a autonomia para a vida cotidiana. O laudo médico deve conter a Classificação Internacional de Doenças (CID) correspondente e detalhar as limitações causadas pela doença.**

contar com família que o faça.

### Como solicitar o BPC/LOAS por depressão

Para pedir o benefício, o interessado deve seguir os passos abaixo:

**Reunir documentação:** Obter um laudo médico detalhado que comprove o quadro de depressão e suas limitações, incluindo a CID.

**Agendar o pedido:** O agendamento pode ser feito pelo site ou aplicativo Meu INSS, ou pelo telefone 135.

**Perícia médica e social:** No dia marcado, o beneficiário passará por avaliação médica e social realizada pelo INSS.

**Análise de renda:** O INSS fará uma avaliação socioeconômica para confirmar a vulnerabilidade.

### Informações importantes

O laudo médico é fundamental para demonstrar a gravidade e duração da depressão, base para a perícia do INSS. Mesmo que o quadro possa apresentar estabilidade em até seis meses, o histórico prolongado da doença e suas recaídas podem caracterizar a deficiência de longo prazo necessária para a concessão do benefício.

A análise final do BPC/LOAS é feita por peritos do INSS, que avaliarão as limitações causadas pela depressão para decidir sobre o direito ao benefício.

\*Com a colaboração de Maria Cecília Vilela Xavier

VES  
TI  
BU  
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular  
Digit@l  
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

## Educação

# Mais agilidade

► Rede estadual adota emissão on-line de histórico escolar via Simade

SEE-MG/DIVULGAÇÃO



Nova funcionalidade permite a emissão de documento escolar com rapidez, padronização e segurança

### Da Agência Minas

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) liberou, nesta semana, a funcionalidade de emissão do histórico escolar no Sistema Mineiro de Administração Escolar (Simade). A novidade já está disponível para 100% das escolas estaduais e representa um avanço importante na modernização da gestão escolar em Minas Gerais.

“Otimizar proces-

sos é uma prioridade para que tenhamos uma gestão escolar integrada e munida de ferramentas para lidar com as demandas do dia a dia. Ter o acesso ao histórico escolar facilitado é fundamental, especialmente no atendimento daquele estudante que precisa do documento com urgência, por exemplo. É mais celeridade, mais autonomia e mais segurança para nossas escolas, estudantes e toda comunidade escolar”, disse Rosieli Soares, secretário

de Estado de Educação de Minas Gerais.

Entre as principais melhorias do novo recibo, estão a agilidade no processo de emissão, a padronização do documento e a integração automática de dados já existentes no sistema. O formato também se mostra mais intuitivo para o usuário, quando comparado ao antigo modelo, trazendo flexibilidade e integração com as demais redes: municipal e privada.

Renata Hermsdorfs, diretora de Informa-

ções Educacionais da SEE/MG, destaca que o documento é um avanço muito aguardado pela rede. “A funcionalidade do histórico escolar está oficialmente liberada no Simade para todas as escolas da rede estadual. Conquista muito esperada e passa a integrar as funcionalidades do SIMADE, trazendo agilidade e mais facilidade para o trabalho de todas as escolas. É um avanço importante para todos nós da rede estadual”.

### PARCERIA COM A PRODEMGE

Gerente de produto da Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge), Mathheus Silvino, detalha que a atuação da companhia histórico escolar incluiu redesenho de layout, integração de dados muitas vezes complexos e padronização de informações.

“Foi um processo bem extenso e de muitos testes, desafiador, mas que resultou em um novo documento que simpli-

fica bastante o processo para as escolas”.

Silvino aponta, ainda, o benefício do novo histórico escolar. “Com a nova funcionalidade as escolas ganham tempo, mitigam possibilidades de erros e terão mais facilidade no acesso e disponibilidade do documento. Estudantes e pais também ganham tempo e segurança no recebimento e na padronização do documento, que facilita a tramitação na sequência da vida escolar do aluno”, encerra.

**Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.**

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111



Parceria  
Google  
for Education



# Giu Martins.com



**Giu Martins**  
giumartins.com

*“A vida é feita de encontros e celebrações que nos lembram do essencial: cultivar o amor nos pequenos gestos. Felicidade não está apenas nas grandes ocasiões, mas na delicadeza do cuidado diário, na paciência e na presença verdadeira. Que cada momento vivido seja um convite para agradecer, compartilhar e renovar a esperança de dias ainda mais cheios de afeto.”*

## Sob o brilho da celebração



Nesta página, reunimos registros da recepção do enlace de Letícia & Piero, realizada no charmoso Espaço Vila da Serra, em Diamantina. Um cenário emoldurado pelas montanhas, que deu ainda mais encanto a uma noite marcada por emoção, sofisticação e pelo encontro de familiares e amigos que brindaram ao amor e à felicidade do casal.

(FOTO: GUI SOARES)



Momento da saída dos noivos da Catedral Metropolitana de Diamantina



A noiva em ritmo de Trend do Vestido de Noiva



Ramon Teixeira e Sandrely Nobre, Léo Colares e Mathê, este colunista, Marlon Amaral e Silvana Simões, Tonyato Alvarenga e Melissa Narciso



Ramon Teixeira, Léo Colares, este profissional, Tonyato Alvarenga, Ramon Martins e Marlon Amaral



André Dantas e Ilma Antunes Paiva com Patrícia Antunes Paiva e Walney Aguiar Paiva

GUI SOARES



Letícia Antunes com seus pais Margareth Antunes e Vitor Hugo Guimarães



Bauman e Cau Bauman



Léo e Mathê Colares com Ramon Martins com este Colunista

GUI SOARES



Os noivos com os irmãos da noiva, Heitor Antunes Guimarães Berzalai e Vitinho Guimarães e sua futura esposa Mariany Lima Rezende que subirão ao altar quando o próximo mês de junho chegar



Este colunista com o casal Fernando Thomaz e Karina



Marlon Amaral e Silvana Simões Amaral



Este colunista com o casal Alessandro Mendes Soares e Eliane Leal



Este colunista com Mônica e Toninho Santos



Rodrigo Drumond e Raissa Alves Moraes



- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Laboratório
- Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte  
hospitalveterinariofunorte-huvet  
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647  
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte